

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE ENXAQUECA EM PACIENTES COM ENDOMETRIOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Letícia Alves Rodrigues de Azevedo¹, Flávio Marques Gomes de Araujo²

¹Centro Universitário de Belo Horizonte, ²Centro universitário de Belo Horizonte

e-mail: azevedo.leticiaalves@gmail.com

INTRODUÇÃO: A endometriose é um distúrbio ginecológico que afeta as mulheres em idade reprodutiva. Ela possui, como principal característica, a implantação de tecido endometrial em áreas fora do útero. O uso de anticoncepcional no tratamento da endometriose tem um papel importante, pois reduz a inflamação das lesões, aliviando os sintomas da doença. Já a enxaqueca é um distúrbio neurológico caracterizado por cefaleias recorrentes, o qual contraindica o uso de anticoncepcionais pelo fato de exacerbar as crises álgicas. Ambas estão entre as doenças mais predominantes em mulheres e compartilham a dor como um sintoma comum. Nessa conjuntura, entender a correlação dessas comorbidades se torna importante para a prática clínica, a fim de apoiar a busca de uma terapia que possa abranger ambas as enfermidades. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de enxaqueca em mulheres com endometriose. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados do Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde (que contém as bibliotecas LILACS, MEDLINE e IBECs). Foram selecionados 18 artigos entre 2018 e 2023. Os descritores utilizados na pesquisa foram “Endometriose”, “Enxaqueca” e “Prevalência” com o operador Booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram todos os artigos que correspondiam a pesquisa. Enquanto os critérios de exclusão foram os artigos em que os resultados comparavam endometriose com outros distúrbios. **RESULTADOS:** Dentre os artigos selecionados, apenas 11 foram utilizados no estudo, sendo que 8 mostraram relação direta entre enxaqueca e endometriose e apenas 1 não concordou com essa conexão. Dois destes artigos demonstraram um grande impacto das comorbidades quando ambas estavam presentes, entretanto, não fizeram nenhuma análise estatística. Segundo os autores, é provável que exista uma causa genética que corrobora com a coexistência das duas enfermidades. Mais da metade dos autores concorda que a presença de uma das duas doenças aumenta a possibilidade da existência da outra e recomenda investigação de enxaqueca em pacientes com endometriose, assim como indicam investigar endometriose em pacientes com enxaqueca. O autor que discorda da concomitância relaciona essa coexistência como coincidência devido a grande prevalência das duas comorbidades na população. **CONCLUSÃO:** Há forte evidência entre a associação de endometriose e enxaqueca. Sendo assim, é aconselhável fazer uma investigação da coexistência desses distúrbios em pacientes que apresentem qualquer uma das enfermidades.